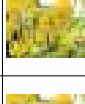
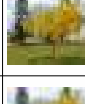
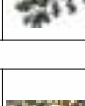
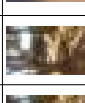
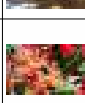
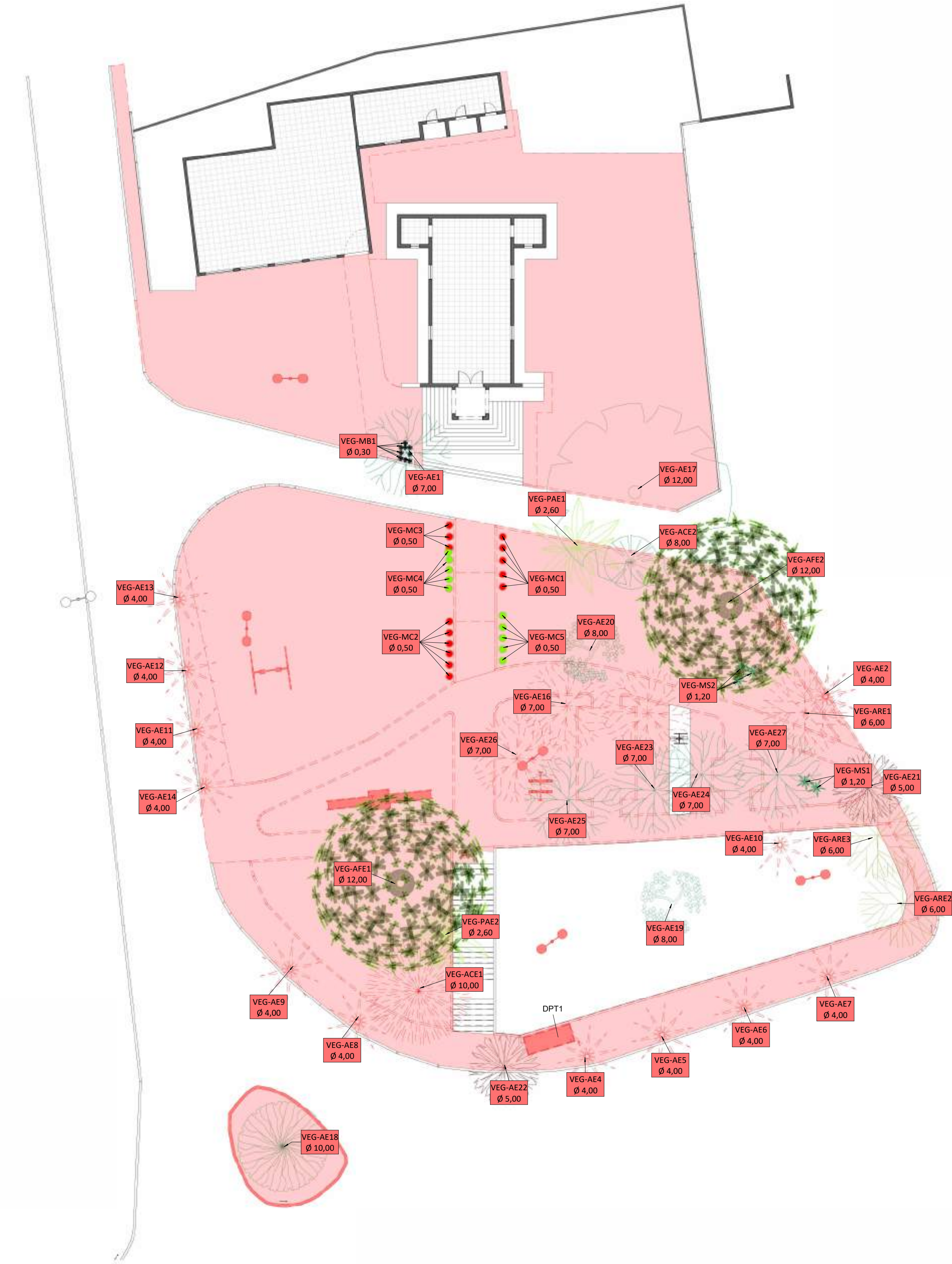


PAISAGISMO - TABELA GERAL - VEGETAÇÃO EXISTENTE - PARTE 1									
Identificador	Tipo	Nomes populares e altura predominante	Nome científico, família e origem	Vista 2d 1	Vista 2d 2	Quantidade	Avaliação	Ação	Código de Custo
Árvores Frutíferas									
AFE1	Ficus Benjamina	Fico, Fico-chorão, Figueira, Figueira-benjamins. Altura: acima de 12 metros	Nome Científico: Ficus benjamina. Família: Moraceae			1	Exemplar adulto e saudável	Manter, realizar poda de arreamento.	98534
AFE2	Ficus Benjamina	Fico, Fico-chorão, Figueira, Figueira-benjamins. Altura: acima de 12 metros	Nome Científico: Ficus benjamina. Família: Moraceae			1	Exemplar adulto e saudável	Manter, realizar poda de arreamento.	98534
98534						2			
Palmeiras									
PAE1	Palmeira Jervá	Baba-de-boi, Coco-de-babão, Coco-de-cachorro, Coco-de-catarro, Coqueiro, Coqueiro-gerivá, Coquinho, Coquinho-de-cachorro, Gerivá, Jeribá, Jervá, Palmeira-jervá. Altura: 6.0 a 9.0 metros, 9.0 a 12 metros, acima de 12 metros	Nome Científico: Syagrus romanzoffiana. Família: Arecaceae. Origem: América do Sul, Bolívia, Brasil			1	Exemplar adulto e saudável	Manter	Sem Ação
PAE2	Palmeira Jervá	Baba-de-boi, Coco-de-babão, Coco-de-cachorro, Coco-de-catarro, Coqueiro, Coqueiro-gerivá, Coquinho, Coquinho-de-cachorro, Gerivá, Jeribá, Jervá, Palmeira-jervá. Altura: 6.0 a 9.0 metros, 9.0 a 12 metros, acima de 12 metros	Nome Científico: Syagrus romanzoffiana. Família: Arecaceae. Origem: América do Sul, Bolívia, Brasil			1	Exemplar adulto e saudável	Manter	Sem Ação
Sem Ação						2			
Árvores Conífera									
ACE1	Cedro ou Conífera não identificado	Cedro	Nome científico: Conífera			1	Exemplar adulto e saudável	Suprimir	98530 e 98527
98530 e 98527						1			
ACE2	Cedro Australiano	Cedro australiano. Apresenta altura de 20 a 35 m de nas florestas naturais.	Nome científico: Toona cilata var. australis. Família: Meliaceae. Ocorrência Natural Austrália, Paquistão, Índia, Nepal, Butão, Myanmar, Malásia, Tailândia, Laos, Vietnam, Camboja, Bangladesh, China, Indonésia e Papua Nova Guiné.			1	Exemplar adulto e saudável	Manter, realizar poda de limpeza e arreamento	98533
98533						1			
Árvores Ornamentais									
AE1	Quaresmeira	Quaresmeira. Quaresmeira, Flor-de-quaresma, Quaresmeira-roxa. Altura: 9.0 a 12 m, acima de 12 m.	Nome Científico: Tibouchina granulosa. Família: Melastomataceae. Origem: América do Sul, Brasil.			1	Exemplar juvenil e saudável	Manter, realizar poda de levantamento de copa.	98529
98529						1			
AE2	Chuva de Ouro	Canafístula, Cássia-fístula, Cássia-imperial	Nome científico: Cassia fistula. Família: Fabaceae. Origem: Ásia. Altura: 4.7 a 6.0 metros, 6.0 a 9.0 metros, 9.0 a 12 metros			1	Exemplar juvenil em declínio	Suprimir	98529 e 98526
AE3	Chuva de Ouro	Canafístula, Cássia-fístula, Cássia-imperial	Nome científico: Cassia fistula. Família: Fabaceae. Origem: Ásia. Altura: 4.7 a 6.0 metros, 6.0 a 9.0 metros, 9.0 a 12 metros			1	Exemplar juvenil em declínio	Suprimir	98529 e 98526
AE4	Chuva de Ouro	Canafístula, Cássia-fístula, Cássia-imperial	Nome científico: Cassia fistula. Família: Fabaceae. Origem: Ásia. Altura: 4.7 a 6.0 metros, 6.0 a 9.0 metros, 9.0 a 12 metros			1	Exemplar juvenil em declínio	Suprimir	98529 e 98526
AE5	Chuva de Ouro	Canafístula, Cássia-fístula, Cássia-imperial	Nome científico: Cassia fistula. Família: Fabaceae. Origem: Ásia. Altura: 4.7 a 6.0 metros, 6.0 a 9.0 metros, 9.0 a 12 metros			1	Exemplar juvenil em declínio	Suprimir	98529 e 98526
AE6	Chuva de Ouro	Canafístula, Cássia-fístula, Cássia-imperial	Nome científico: Cassia fistula. Família: Fabaceae. Origem: Ásia. Altura: 4.7 a 6.0 metros, 6.0 a 9.0 metros, 9.0 a 12 metros			1	Exemplar juvenil em declínio	Suprimir	98529 e 98526
AE7	Chuva de Ouro	Canafístula, Cássia-fístula, Cássia-imperial	Nome científico: Cassia fistula. Família: Fabaceae. Origem: Ásia. Altura: 4.7 a 6.0 metros, 6.0 a 9.0 metros, 9.0 a 12 metros			1	Exemplar juvenil em declínio	Suprimir	98529 e 98526
AE8	Chuva de Ouro	Canafístula, Cássia-fístula, Cássia-imperial	Nome científico: Cassia fistula. Família: Fabaceae. Origem: Ásia. Altura: 4.7 a 6.0 metros, 6.0 a 9.0 metros, 9.0 a 12 metros			1	Exemplar juvenil em declínio	Suprimir	98529 e 98526
AE9	Chuva de Ouro	Canafístula, Cássia-fístula, Cássia-imperial	Nome científico: Cassia fistula. Família: Fabaceae. Origem: Ásia. Altura: 4.7 a 6.0 metros, 6.0 a 9.0 metros, 9.0 a 12 metros			1	Exemplar juvenil em declínio	Suprimir	98529 e 98526
AE10	Chuva de Ouro	Canafístula, Cássia-fístula, Cássia-imperial	Nome científico: Cassia fistula. Família: Fabaceae. Origem: Ásia. Altura: 4.7 a 6.0 metros, 6.0 a 9.0 metros, 9.0 a 12 metros			1	Exemplar juvenil em declínio	Suprimir	98529 e 98526
AE11	Chuva de Ouro	Canafístula, Cássia-fístula, Cássia-imperial	Nome científico: Cassia fistula. Família: Fabaceae. Origem: Ásia. Altura: 4.7 a 6.0 metros, 6.0 a 9.0 metros, 9.0 a 12 metros			1	Exemplar juvenil em declínio	Suprimir	98529 e 98526
AE12	Chuva de Ouro	Canafístula, Cássia-fístula, Cássia-imperial	Nome científico: Cassia fistula. Família: Fabaceae. Origem: Ásia. Altura: 4.7 a 6.0 metros, 6.0 a 9.0 metros, 9.0 a 12 metros			1	Exemplar juvenil em declínio	Suprimir	98529 e 98526
AE13	Chuva de Ouro	Canafístula, Cássia-fístula, Cássia-imperial	Nome científico: Cassia fistula. Família: Fabaceae. Origem: Ásia. Altura: 4.7 a 6.0 metros, 6.0 a 9.0 metros, 9.0 a 12 metros			1	Exemplar juvenil em declínio	Suprimir	98529 e 98526
AE14	Chuva de Ouro	Canafístula, Cássia-fístula, Cássia-imperial	Nome científico: Cassia fistula. Família: Fabaceae. Origem: Ásia. Altura: 4.7 a 6.0 metros, 6.0 a 9.0 metros, 9.0 a 12 metros			1	Exemplar juvenil em declínio	Suprimir	98529 e 98526
AE15	Quaresmeira	Quaresmeira. Quaresmeira, Flor-de-quaresma, Quaresmeira-roxa. Altura: 9.0 a 12 m, acima de 12 m.	Nome Científico: Tibouchina granulosa. Família: Melastomataceae. Origem: América do Sul, Brasil.			1	Exemplar juvenil em declínio	Suprimir	98529 e 98526
AE16	Quaresmeira	Quaresmeira. Quaresmeira, Flor-de-quaresma, Quaresmeira-roxa. Altura: 9.0 a 12 m, acima de 12 m.	Nome Científico: Tibouchina granulosa. Família: Melastomataceae. Origem: América do Sul, Brasil.			1	Exemplar juvenil em declínio	Suprimir	98529 e 98526
98529 e 98526						15			
AE17	Pau Ferro	Nomes Populares: Árvore do Leopardo, Ibirá-Obi, Icainha, Imirá-Itá, Jacá, Jucá, Jucaina, Muirarobi, Muiré-Itá, Pau Ferro do Ceará ou Pau Ferro Brasileiro. Altura: 12 metros	Nome científico: Libidibia Ferrea. Família: Fabaceae. Origem: América do Sul, Brasil			1	Exemplar adulto e saudável	Manter, realizar poda de limpeza e arreamento	98534
98534						1			
AE18	Árvore Existente Rotatória	-	Nome científico: -			1	Exemplar adulto e saudável	Manter	Sem Ação
AE19	Árvore Não Identificada	-	Nome científico: -			1	Exemplar juvenil e saudável	Manter	Sem Ação
AE20	Árvore Não Identificada	-	Nome científico: -			1	Exemplar adulto e saudável	Manter	Sem Ação
AE21	Pau Formiga	Pau-formiga, Formigueiro, Novateiro, Pajéu, Paliteiro, Pau-de-novato, Pau-de-tachi, Tachi, Tangarana, Taquari. Altura: Acima de 12 m.	Nome Científico: Triplaris americana. Família: Origem: América do Sul, Brasil, Paraguai.			1	Exemplar adulto e saudável	Manter	Sem Ação
AE22	Pau Formiga	Pau-formiga, Formigueiro, Novateiro, Pajéu, Paliteiro, Pau-de-novato, Pau-de-tachi, Tachi, Tangarana, Taquari. Altura: Acima de 12 m.	Nome Científico: Triplaris americana. Família: Origem: América do Sul, Brasil, Paraguai.			1	Exemplar adulto e saudável	Manter	Sem Ação
AE23	Quaresmeira	Quaresmeira. Quaresmeira, Flor-de-quaresma, Quaresmeira-roxa. Altura: 9.0 a 12 m, acima de 12 m.	Nome Científico: Tibouchina granulosa. Família: Melastomataceae. Origem: América do Sul, Brasil.			1	Exemplar adulto e saudável	Manter	Sem Ação
AE24	Quaresmeira	Quaresmeira. Quaresmeira, Flor-de-quaresma, Quaresmeira-roxa. Altura: 9.0 a 12 m, acima de 12 m.	Nome Científico: Tibouchina granulosa. Família: Melastomataceae. Origem: América do Sul, Brasil.			1	Exemplar juvenil em declínio	Manter	Sem Ação
AE25	Quaresmeira	Quaresmeira. Quaresmeira, Flor-de-quaresma, Quaresmeira-roxa. Altura: 9.0 a 12 m, acima de 12 m.	Nome Científico: Tibouchina granulosa. Família: Melastomataceae. Origem: América do Sul, Brasil.			1	Exemplar adulto e saudável	Manter	Sem Ação
AE26	Quaresmeira	Quaresmeira. Quaresmeira, Flor-de-quaresma, Quaresmeira-roxa. Altura: 9.0 a 12 m, acima de 12 m.	Nome Científico: Tibouchina granulosa. Família: Melastomataceae. Origem: América do Sul, Brasil.			1	Exemplar adulto e saudável	Manter	Sem Ação
AE27	Quaresmeira	Quaresmeira. Quaresmeira, Flor-de-quaresma, Quaresmeira-roxa. Altura: 9.0 a 12 m, acima de 12 m.	Nome Científico: Tibouchina granulosa. Família: Melastomataceae. Origem: América do Sul, Brasil.			1	Exemplar adulto e saudável	Manter	Sem Ação
Sem Ação						10			



PLANTA GERAL DE PAISAGISMO EXISTENTE

Esc.: 1 : 200

R1	31/10/2023	PAI - ATENDIMENTO SOLICITAÇÕES PREFEITURA	ESF
R0	14/07/2023	PAI - EMISSÃO INICIAL	ESF
NÚMERO	DATA	DESCRIÇÃO	EMITIDO POR:
TABELA DE REVISÃO			

CARIMBOS e APROVAÇÕES:		PRÓPRIETÁRIO: PREFEITURA MUNICIPAL DE EXTREMA CNPJ 18.677.591/0001-00		AUTOR e RESPONSÁVEL TÉCNICO: ARQ. EDIONE SILVIA FERREIRA CAU-A193267		PRÓPRIETÁRIO: PREFEITURA MUNICIPAL DE EXTREMA LOCAL: ESTRADA MUNICIPAL JOÃO CARDOSO DE LIMA BAIRRO: GODOÍ CIDADE: EXTREMA - MG		ESCALA: INDICADA NO DESENHO DATA IMPRESSÃO: 07/11/2023 19:17:12		DESCRIÇÃO DA FOLHA: PROJETO EXECUTIVO DE PAISAGISMO CONTEM: PLANTA DE GERAL DE VEGETAÇÃO EXISTENTE E QUADRO DE AVALIAÇÃO ÁRVORES ORNAMENTAIS		FOLHA: GOD EXE-PAI-1/7 R1		PROJETO: PROJETOS DE REFORMA DA PRAÇA IDALMIRO CORREA DE GODOI		 	
------------------------	--	--	--	--	--	---	--	--	--	--	--	------------------------------------	--	--	--	---	--

PAISAGISMO - TABELA GERAL - VEGETAÇÃO EXISTENTE - PARTE 2										
Identificador	Tipo	Nomes populares e altura predominante	Nome científico, família e origem	Vista 2d 1	Vista 2d 2	Quantidade	Avaliação	Ação	Código de Custo	
Arbustos										
ARE1	Resedá	Resedá, Árvore-de-júpiter, Extremosa, Flor-de-merenda, Suspiros. Altura: 3,6 a 4,7 metros, 4,7 a 6,0 metros, 6,0 a 9,0 metros	Nome científico: Lagerstroemia indica. Família: Lythraceae. Origem: Ásia, China, Coreia do Norte, Coreia do Sul, Índia			1	Exemplar juvenil em declínio	Suprimir	98529 e 98526	
98529 e 98526: 1						1				
ARE2	Resedá	Resedá, Árvore-de-júpiter, Extremosa, Flor-de-merenda, Suspiros. Altura: 3,6 a 4,7 metros, 4,7 a 6,0 metros, 6,0 a 9,0 metros	Nome científico: Lagerstroemia indica. Família: Lythraceae. Origem: Ásia, China, Coreia do Norte, Coreia do Sul, Índia			1	Exemplar juvenil e saudável	Manter	Sem Ação	
ARE3	Resedá	Resedá, Árvore-de-júpiter, Extremosa, Flor-de-merenda, Suspiros. Altura: 3,6 a 4,7 metros, 4,7 a 6,0 metros, 6,0 a 9,0 metros	Nome científico: Lagerstroemia indica. Família: Lythraceae. Origem: Ásia, China, Coreia do Norte, Coreia do Sul, Índia			1	Exemplar juvenil e saudável	Manter	Sem Ação	
Sem Ação: 2						2				
Flores por Unidade										
MS1	Strelitzia	Ave-do-paraiso, Estrelitzia, Flor-da-rainha. Altura: 0,9 a 1,2 metros, 1,2 a 1,8 metros	Nome científico: Strelitzia reginae. Família: Strelitziaceae. Origem: África, África do Sul			2	Exemplar adulto e saudável	Manter	Sem Ação	
MS2	Strelitzia	Ave-do-paraiso, Estrelitzia, Flor-da-rainha. Altura: 0,9 a 1,2 metros, 1,2 a 1,8 metros	Nome científico: Strelitzia reginae. Família: Strelitziaceae. Origem: África, África do Sul			3	Exemplar adulto e saudável	Manter	Sem Ação	
Sem Ação: 5						5				
Forração										
MC1	Capim do Texas Vermelho	Capim-chorão. Altura: 0,6 a 0,9 metros, 0,9 a 1,2 metros	Nome científico: Pennisetum setaceum. Família: Poaceae. Origem: África, Ásia			5	Exemplar adulto e saudável	Transplantar	COMP-PAI-001	
MC2	Capim do Texas Vermelho	Capim-chorão. Altura: 0,6 a 0,9 metros, 0,9 a 1,2 metros	Nome científico: Pennisetum setaceum. Família: Poaceae. Origem: África, Ásia			6	Exemplar adulto e saudável	Transplantar	COMP-PAI-001	
MC3	Capim do Texas Vermelho	Capim-chorão. Altura: 0,6 a 0,9 metros, 0,9 a 1,2 metros	Nome científico: Pennisetum setaceum. Família: Poaceae. Origem: África, Ásia			3	Exemplar adulto e saudável	Transplantar	COMP-PAI-001	
COMP-PAI-001: 14						14				
MB1	Barba de Serpente	Barba de Serpente. Altura: 0,1 a 0,3 metros, 0,3 a 0,4 metros	Nome Científico: Ophiopogon japonicus. Família: Ruscaceae. Origem: Ásia, Japão			9	Exemplar adulto e saudável	Manter	Sem Ação	
MC4	Capim do Texas Vermelho	Capim-chorão. Altura: 0,6 a 0,9 metros, 0,9 a 1,2 metros	Nome científico: Pennisetum setaceum. Família: Poaceae. Origem: África, Ásia			5	Exemplar adulto e saudável	Manter	Sem Ação	
MC5	Capim do Texas Vermelho	Capim-chorão. Altura: 0,6 a 0,9 metros, 0,9 a 1,2 metros	Nome científico: Pennisetum setaceum. Família: Poaceae. Origem: África, Ásia			5	Exemplar adulto e saudável	Manter	Sem Ação	
Sem Ação: 19						19				

PAISAGISMO - TABELA GERAL - VEGETAÇÃO NOVA (PALMEIRAS E ARVORES ORNAMENTAIS)														
Identificador	Tipo	Nomes populares e altura predominante	Nome científico, família e origem	Categoria e floração	Clima e luminosidade	Usos no paisagismo	Cultivo e observações	Vista 2d 1	Vista 2d 2	Quant.	Código Custo	Distancia de Plantio (m)		
Palmeiras														
PA1	Areca Bambu	Areca, Areca-bambu. Altura: 3,0 a 3,6 metros, 3,6 a 4,7 metros, 4,7 a 6,0 metros, 6,0 a 9,0 metros	Nome científico: Dypsis lutescens. Família: Arecaceae. Origem: África, Madagascar	Categoria: Arbustos, Arbustos Tropicais, Palmeiras	Clima: Equatorial, Subtropical, Tropical. Luminosidade: Meia Sombra, Sol Pleno	Esta palmeira ainda é mais versátil do que se imagina, podendo ser amplamente utilizada no paisagismo tropical, seja isolada, em cercas vivas, grupos ou até mesmo envasada, em pátios e ambientes internos. Apesar de tolerar o sol pleno e crescer muito nestas condições, ela fica com as folhas amareladas, com as pontas queimadas. Suas folhas ficam mais vistosas e bonitas sob meia sombra ou luz difusa.	Deve ser cultivada sob pleno sol, meia-sombra ou sob luz difusa em solo fértil, leve, drenável, enriquecido com matéria orgânica e irrigado regularmente. Tolerante a transplantes e ao frio leve. Aprecia umidade do ar elevada, e por este motivo não deve ser utilizada em ambientes com ar-condicionado.			4	98516 e COMP-PAI-002	4,00		
PA3	Palmeira Azul	Palmeira-azul, Palmeira-azul, Palmeira-bismarckia, Palmeira-de-bismarck. Altura: acima de 12 metros.	Nome Científico: Bismarckia nobilis. Família: Arecaceae. Origem: Madagascar.	Categoria: Palmeiras, Plantas Esculturais, Primavera .	Clima: Equatorial, Mediterrâneo, Subtropical, Tropical. Luminosidade: Meia Sombra, Sol Pleno.	Sua efeito é escultural e impactante, ponto focal no jardim, sua copa é bastante ampla mesmo com pouca altura. Ideal para jardins amplos, contemporâneos ou tropicais.	Deve ser cultivada sob sol pleno, em solos bem drenáveis, enriquecidos com matéria orgânica e irrigados regularmente.			1	98516 e COMP-PAI-002	4,00		
PA2	Palmeira Leque	Licuala-redonda, Licuala, Palmeira-leque. Altura: 2,4 a 3,0 m, 3,0 a 3,6 m, 3,6 a 4,7 m, 4,7 a 6,0 metros.	Nome Científico: Licuala peltata. Família: Arecaceae. Origem: Ásia, Birmânia, Butão, Himalaia, Índia, Malásia, Oceania, Tailândia.	Categoria: Árvores, Palmeiras.	Clima: Equatorial, Tropical. Luminosidade: Luz Difusa, Meia Sombra, Sombra.	Clima e luminosidade	Deve ser cultivada sob luz filtrada ou meia sombra, em substrato preferencialmente arenoso, enriquecido com matéria orgânica, drenável e irrigado regularmente.			1	98516 e COMP-PAI-002	3,00		
PA5	Palmeira Locuba	Areca de Locuba. Com altura entre 7 e 15 metros, folhagem elegante e topo com cerca de 16 centímetros de diâmetro.	Nome Científico: Dypsis madagascariensis. Família: Arecaceae; . Origem: Madagascar, em florestas úmidas e semidecíduas, desde o nível do mar até 650 metros de altitude.	Categoria: Palmeiras, Plantas Esculturais. Floração: inflorescência amarela, interfoliar e muito ramificada;	Clima: Equatorial, Mediterrâneo, Subtropical, Tropical. Luminosidade: Meia Sombra, Sol Pleno.	cada vez mais usada no paisagismo, tanto particular, quanto público, em espaços abertos, criando conjuntos isolados ou dispostos em fileiras.	Deve ser cultivada sob sol pleno, em solos bem drenáveis, enriquecidos com matéria orgânica e irrigados regularmente			5	98516 e COMP-PAI-002	3,00		
98516 e COMP-PAI-002										11				
Árvores Ornamentais														
AO1	Aldrago	Aldrago, folha-larga, pau-sangue, sangueiro, dragociana, pau-vidro. Altura: De 8 a 15 metros de altura.	Nome científico: Pterocarpus violaceus. Família: Leguminosae-Papilionoideae (Fabaceae). Origem: Brasil (Nordeste, Sudeste, Sul).	Categoria: Árvores, Árvores Ornamentais. Fenologia: floresce a partir de meados de outubro, prolongando-se até início de dezembro.	Clima: Não muito exigente, gosta de clima quente e úmido e tolera um pouco de frio desde que não seja intenso. Luminosidade: Sol pleno.	As espécies de árvores nativas como o ALDRAGO são muito indicadas para ações de reflorestamento, preservação ambiental, arborização urbana, paisagismos ou plantios domésticos. O reflorestamento, por exemplo, corresponde a implantação de florestas em áreas que já foram degradadas, seja pelo tempo, pelo homem ou pela natureza.	Deve ser cultivado sob sol pleno			4	98511 e COMP-PAI-002	5,00		
AO2	Arvore da China	Árvore-da-china, árvore-camarão. Altura: Árvore-da-china, árvore-camarão. Altura: De 10 a 15 metros de altura.	Nome científico: Koeleruteria bipinnata. Família: Sapindaceae. Origem: China.	Categoria: Começam a despontar no final do verão / começo do outono, são pequenas, de coloração amarela, com quatro pétalas, produzidas em grandes panículas ramificadas, despontam nas extremidades dos ramos, tem fragrância agradável e são hermafroditas.	Clima: Prefere clima temperado e subtropical. Luminosidade: Sol pleno.	Uma maravilhosa árvore de pequeno porte, bastante ornamental, pode ser utilizada na arborização urbana, parques, praças e jardins.	Não é muito exigente em relação ao solo, mas prefere os ricos em matéria orgânica e que tenham boa drenagem.			2	98511 e COMP-PAI-002	6,00		
AO3	Cipreste Italiano	Cipreste-italiano, cipreste-da-itália, cipreste-piramidal, cipreste-do-mediterrâneo. Chega atingir mais de 30 metros de altura.	Nome científico: Cupressus sempervirens. Família: Cupressaceae. Origem: Sul da Europa e sudeste da Ásia.	Categoria: Ciprestes, Árvores ornamentais, Árvores de clima mediterrânico	Clima: Ameno e frio. Luminosidade: Sol pleno.	Em grandes jardins, sua forma esguia chama atenção, tendo um efeito ornamental muito bonito. Pode ser plantado isolado ou em fileiras.	Aprecia solos profundos, ricos em matéria orgânica, que tenham boa drenagem.			2	98511 e COMP-PAI-002	4,00		
AO4	Ipê-roxo	Ipê-roxo, Ipê-de-flor-roxa, Ipê-mirim, Ipê-preto, Ipê-roxo-da-mata, Ipê-tabaco, Ipê-una, Ipê-va-roxo, Peúva-roxa. Altura: 6,0 a 9,0 m.	Nome Científico: Tabebuia impetiginosa. Família: Bignoniaceae. Origem: América do Sul.	Categoria: Árvores, Árvores Ornamentais. Floração: Início no fim do inverno e no início da primavera.	Clima: Equatorial, Subtropical, Tropical. Luminosidade: Sol Pleno.	Ótima árvore para arborização urbana, de crescimento moderado a rápido. Sua floração atrai polinizadores, como beija-flores e abelhas.	Devem ser plantadas sob sol pleno ou meia-sombra. São tolerantes a períodos de seca e apreciam climas quentes.			4	98511 e COMP-PAI-002	6,00		
AO5	Jasmim Amarelo	Jasmim-primulino. Altura: 0,9 a 1,2 metros, 1,2 a 1,8 metros, 1,8 a 2,4 metros, 2,4 a 3,0 metros	Nome científico: Jasminum mesnyi. Família: Oleaceae. Origem: Ásia, China	Categoria: Arbustos, Arbustos Tropicais, Cercas Vivas, Trepadeiras	Clima: Continental, Mediterrâneo, Oeânico, Subtropical, Tropical. Luminosidade: Meia Sombra, Sol Pleno	Este arbusto vistoso, apresenta rápido crescimento e é muito versátil, podendo ser conduzido como cerca-viva, arbusto informal e até mesmo como trepadeira, se lhe for oferecido suporte adequado. Atualmente é muito utilizado na forma pendente, coroando muros, barrancos e em jardineiras grandes nas sacadas dos prédios, de forma que sua ramagem desça como uma cascata feita. É uma opção interessante para o controle da erosão e embelezamento de barrancos e taludes. Ao cultivá-la como cerca viva, convém oferecer lhe algum suporte inicialmente, para orientar seu crescimento, como uma cerca de arame.	Deve ser cultivada sob sol pleno ou meia-sombra, em solo fértil, bem drenável, enriquecido com matéria orgânica e irrigado periodicamente. Apesar de crescer em locais semi-sombreados, o jasmim amarelo prefere lugares ensolarados para se desenvolver e florescer, principalmente em regiões de clima subtropical. É uma planta muito rústica e de baixa manutenção, que se restringe às podas realizadas quando a floração é mais reduzida, ou seja, no final do outono. Não tolera geadas fortes, mas rebrota na primavera se o inverno não for muito rigoroso. Multiplica-se facilmente por estaca ou mergulhia, após o florescimento.			8	98511 e COMP-PAI-002	1,00		
AO6	Jasmim-manga	Jasmim-manga, Árvore-pagode, Frangipane, Jasmim-de-calena, Jasmim-de-são-josé, Jasmim-do-pará, Plumélia. Altura: 4,7 a 6,0 m.	Nome Científico: Plumeria rubra. Família: Apocynaceae. Origem: América Central, América do Norte, América do Sul.	Categoria: Árvores, Árvores Ornamentais, Plantas Tóxicas. Floração: Início fim do inverno e permanece na primavera.	Clima: Equatorial, Oeânico, Subtropical, Tropical. Luminosidade: Sol Pleno.	Pode ser cultivada isolada ou em grupos, em amplos espaços, preferencialmente longe de dormitórios devido ao forte perfume.	Devem ser cultivadas à pleno sol, em solo fértil, leve e bem drenado. Não é tolerante ao frio e às geadas.			3	98511 e COMP-PAI-002	3,00		
AO7	Manacá da Serra	Manaca da Serra, cuipéuna, jacatirão, jaguatirão, flor-de-mato, pau-de-flor, flor-de-quaresma, jacatirão-de-capote, jacatirão-de-jonville. Altura de 3 a 12 m	Nome científico: Tibouchina mutabilis. Família: Melastomataceae. Origem Brasil	Categoria: Árvores, Árvores Ornamentais, Floração: Primavera e verão.	Clima: Equatorial, Subtropical, Tropical. Luminosidade: Sol Pleno.	Sua beleza se destaca quando plantada isolada em áreas extensas, como parques, praças e grandes jardins de residências, indústrias e sítios	Deve ser cultivado sob sol pleno, em solo permeável e irrigado periodicamente nos primeiros anos após implantação.			3	98511 e COMP-PAI-002	5,00		
AO8	Sabão de Soldado	Sabão de Soldado. O Sabão-de-Soldado é uma planta perenifolia ou semidecídua e heliófila, pode atingir de 5 a 10 metros de altura, dotado de copa globosa e densa, com tronco cilíndrico, de 30-40 cm de diâmetro, revestido por casca pardacenta e rugosa.	Nome científico: Sapindus saponaria. Família: Sapindaceae. Origem: América Latina.	Categoria: Árvores, Árvores Ornamentais. Floresce durante os meses de Abril-Junho.	Clima: Tropical úmido e Equatorial, quente e úmido. Luminosidade: Pleno sol	Indicada para arborização urbana e recuperação de áreas degradadas. Seus frutos são muito apreciados por morcegos e servem para lavar roupa, por conterem a substância saponina.	Deve ser cultivado sob sol pleno, em solo permeável e irrigado periodicamente nos primeiros anos após implantação.			1	98511 e COMP-PAI-002	4,00		
98511 e COMP-PAI-002										27				

R1	31/10/2023	PAI - ATENDIMENTO SOLICITAÇÕES PREFEITURA	ESF
R0	14/07/2023	PAI - EMISSÃO INICIAL	ESF
NÚMERO	DATA	DESCRIÇÃO	EMITIDO POR:

TABELA DE REVISÃO

CARIMBOS e APROVAÇÕES:		PROPRIETÁRIO: PREFEITURA MUNICIPAL DE EXTREMA		ESCALA: INDICADA NO DESENHO		DESCRIÇÃO DA FOLHA: PROJETO EXECUTIVO DE PAISAGISMO		FOLHA: GOD EXE-PAI-2/7 R1		PROJETO: PROJETOS DE REFORMA DA PRAÇA IDALMIRO CORREA DE GODOI	
PROPRIETÁRIO: PREFEITURA MUNICIPAL DE EXTREMA CNPJ 18.677.591/0001-00		AUTOR e RESPONSÁVEL TÉCNICO: ARQ. EDIONE SILVA FERREIRA CAU-A193267		LOCAL: ESTRADA MUNICIPAL JOÃO CARDOSO DE LIMA		CONTEM: QUADRO DE AVALIAÇÃO DE VEGETAÇÃO EXISTENTE - CONTINUAÇÃO E TABELA DE VEGETAÇÃO NOVA - PALMEIRAS E ARVORES ORNAMENTAIS					
		BAIRRO: GODOÍ		DATA IMPRESSÃO: 07/11/2023 19:17:21							
		CIDADE: EXTREMA - MG									



NOTAS PROJETO PAISAGÍSTICO

1. MISTURA DE COMPOSTO ORGÂNICO
 - A. 20% Estercos de galinha curtidos;
 - B. 20% Estercos de gado curtidos;
 - C. 20% Húmus de minhoca;
 - D. 20% Composto vegetal;
 - E. 20% Terra vegetal;
2. MISTURA DE INSUMO PREVISTA NO MERCADO COM 1/3 DE COMPOSTO ORGÂNICO E 2/3 DE TERRA VEGETAL.

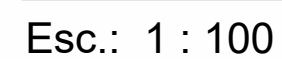
3. EXECUÇÃO DO PROJETO DE OBSERVAÇÃO MEMORIAL DESCRITIVO DO PROJETO DE PAISAGISMO COM OS SEQUENTES PROCEDIMENTOS:

- A. PREPARO E LIMPEZA DO TERRENO
- B. ABERTURA DE COVAS
- C. PREENCHIMENTO DE COVA COM INSUMO DE MISTURA DE COMPOSTO ORGÂNICO E TERRA VEGETAL
- D. MANUTENÇÃO E IRRIGAÇÃO POST PLANTIO

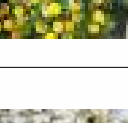
SÍMBOLOS	
	INDICAÇÃO DE PAISAGISMO COTADO POR ÁREA
	INDICAÇÃO DE VEGETAÇÃO EXISTENTE
	INDICAÇÃO DE VEGETAÇÃO NOVA PARÂMETROS - IDENTIFICADOR/DISTÂNCIA DE PLANTIO

TABELA DE REVISÃO

 PREFEITURA MUNICIPAL DE EXTREMA <i>Insucesso e Odiar a Realidade</i> PROJETOS DE REFORMA DA PRAÇA IDALMIRO CORREA DE GODOI  Habitar Projetos e Consultoria	
DESCRIÇÃO DA FOLHA: PROJETO EXECUTIVO DE PAISAGISMO CONTEM: PLANTA DE LOCALIZAÇÃO DE DETALHES, DETALHE A E LEGENDA	FOLHA: GOD EXE-PAI-3/7 R1
PROPRIETÁRIO: PREFEITURA MUNICIPAL DE EXTREMA LOCAL: ESTRADA MUNICIPAL JOÃO CARDOSO DE LIMA BAIRRO: GODOI CIDADE: EXTREMA - MG	PROPRIETÁRIO: PREFEITURA MUNICIPAL DE EXTREMA CNPJ 18.677.591/0001-00 AUTOR e RESPONSÁVEL TÉCNICO: ARQ. EDIONE SILVIA FERREIRA CAU-A193267
ESCALA: INDICADA NO DESENHO	DATA IMPRESSÃO: 07/11/2023 19:17:29
CARIMBOS e APROVAÇÕES:	



CARIMBOS e APROVAÇÕES:

PAISAGISMO - TABELA GERAL - VEGETAÇÃO NOVA (ARBUSTOS, FLORES E FORRAÇÃO POR UNIDADE E TREPadeiras)													
Identificador	Tipo	Nomes populares e altura predominante	Nome científico, família e origem	Categoria e floração	Clima e luminosidade	Usos no paisagismo	Cultivo e observações	Vista 2d 1	Vista 2d 2	Quantidade	Altura da planta	Código Custo	Distancia de Plantio (m)
Arbustos													
AR1	Buxinho	Buxinho. Buxinho, Árvore-da-caixa, Buxo. Altura: 1.8 a 2.4 m.	Nome Científico: Buxus sempervirens. Família: Buxaceae. Origem: Ásia, Europa, Mediterrâneo.	Categoria: Arbustos, Bonsai, Cercas Vivas. Floração: Folhagem resistente e regenera-se bem das podas semestrais.	Clima: Subtropical, Tropical. Luminosidade: Meia Sombra, Sol Pleno.	Perfeito para compor desenhos, cercas e esculturas vivas. Possui grande durabilidade e rusticidade, exigindo pouca manutenção.	Devem ser cultivados a pleno sol ou meia sombra, solo fértil e regas regulares. Não tolera sombreamento por longo período, mas tolera o frio.			10	0,70	98509 e COMP-PAI-002	1,00
AR2	Camélia	Japoneira. Altura: 1,2 a 1,8 metros, 1,8 a 2,4 metros, 2,4 a 3,0 metros, 3,0 a 3,6 metros	Nome Científico: Camellia japonica. Família: Theaceae. Origem: Ásia, China, Coreia do Norte, Coreia do Sul, Japão	Categoria: Arbustos, Árvores, Árvores Ornamentais, Cercas Vivas. A época de sua floração varia de acordo com o clima em que está inserida, podendo ocorrer desde o outono/inverno até durante ano todo em regiões mais quentes.	Clima: Mediterrâneo, Subtropical, Temperado, Tropical. Luminosidade: Meia Sombra, Sol Pleno	Sua utilização paisagística é ampla, adequando-se a jardins europeus, orientais e contemporâneos.	As camélias podem ser cultivadas em solos ácidos, férteis e bem irrigados, à meia-sombra ou sob sol pleno. Não se adaptam a climas demasiado quentes e toleram geadas e neves. Suscetível ao ataque de cochonilhas.			3	2,00	98509 e COMP-PAI-002	2,00
AR3	Cica	Cica. Palmeira-sagu, Sagu. Altura: 3,0 a 3,6 m.	Nome Científico: Cycas revoluta. Família: Cicadaceae. Origem: Ásia, Indonésia, Japão.	Categoria: Arbustos, Arbustos Tropicais. Plantas Esculturais. Floração: Difíceis de serem polinizados.	Clima: Equatorial, Subtropical, Tropical. Luminosidade: Meia Sombra, Sol Pleno.	Vedete dos jardins contemporâneos e tropicais, vai bem como planta isolada e em conjuntos no jardim ou em vasos.	Deve ser cultivada a pleno sol ou meia-sombra, em terra de jardim enriquecida com composto orgânico e areia.			6	1,50	98509 e COMP-PAI-002	2,00
AR4	Clusia	Clusia. Altura: 1,2 a 1,8 metros, 1,8 a 2,4 metros, 2,4 a 3,0 metros, 3,0 a 3,6 metros, 3,6 a 4,7 metros.	Nome Científico: Clusia fluminensis. Família: Clusiaceae. Origem: América do Sul, Brasil	Categoria: Arbustos, Arbustos Tropicais	Clima: Equatorial, Mediterrâneo, Oceânico, Subtropical, Tropical. Luminosidade: Meia Sombra, Sol Pleno	Tem ampla utilização paisagística, sendo excelente para a implantação de cercas vivas e renques rústicos e resistentes, principalmente no litoral, onde outras plantas encontram dificuldade em se adaptar.	Deve ser cultivada sob sol pleno ou meia-sombra, em solo fértil e leve, com regas periódicas. As podas devem ser regulares para manter o porte da planta arbustiva. Multiplica-se facilmente por estquia, alporquia ou por sementes.			17	1,70	98509 e COMP-PAI-002	1,50
AR5	Dracena Pau d'água	Dracena. Drageiro, Pau-d'água, Coqueiro-de-vênus, Cana-água, Cana-índia, Tronco-do-brasil, Pau-do-brasil. Altura: 0,6 a 0,9 m, 0,9 a 1,2 m, 1,2 a 1,8 m, 1,8 a 2,4 m, 2,4 a 3,0 m, 3,0 a 3,6 m, 3,6 a 4,7 m, 4,7 a 6,0 m, 6,0 a 9,0 m.	Nome Científico: Dracaena fragrans. Família: Asparagaceae. Origem: Angola, Costa do Marfim, Moçambique, Sudão, Tanzânia, Zâmbia.	Categoria: Arbustos, Arbustos Tropicais, Folhagens. Floração: Dependente da brotação, ramificação, cultivo e região.	Clima: Equatorial, Mediterrâneo, Oceânico, Subtropical, Temperado, Tropical. Luminosidade: Luz Difusa, Meia Sombra, Sol Pleno.	Pode ser utilizada como arbusto isolado ou em grupos, servindo como ponto focal ou maciços, cercas vivas e conjuntos com outras plantas. Em interiores é sucesso absoluto.	Deve ser cultivada sob sol pleno, meia sombra ou luz difusa, de acordo com a cultivar e o clima, mas sempre em solo fértil, enriquecido com matéria orgânica e irrigado regularmente.			17	0,60	98509 e COMP-PAI-002	0,80
AR6	Dracena Tricolor	Dracena Tricolor. Altura: 0,6 a 0,9 metros, 0,9 a 1,2 metros, 1,2 a 1,8 metros, 1,8 a 2,4 metros, 2,4 a 3,0 metros, 3,0 a 3,6 metros, 3,6 a 4,7 metros.	Nome científico: Dracena marginata. Família: Ruscaceae. Origem: Madagascar, Horticolas desenvolvidas em Porto Rico e Flórida.	Categoria: Arbustos, Arbustos Tropicais	Clima: Tropical Quente. Luminosidade Sol pleno e meia-sombra.	Da família Ruscaceae, a dracena é um tipo de planta ornamental, devido ao seu aspecto exótico e à coloração de suas folhas, muito apreciada para decoração de interiores.	A dracena tricolor é uma espécie bastante resistente, podendo ser cultivada diretamente ao solo, mas que pode ser cultivada facilmente em vasos, ornamentando ambientes internos, com pouca luminosidade.			9	4,00	98509 e COMP-PAI-002	1,00
AR7	Dracena Vermelha	Dracena Vermelha, Coqueiro-de-vênus, Cordiline. Altura: 1,2 a 1,8 metros	Nome científico: Cordyline terminalis. Família: Verbenaceae. Origem: Ásia, Índia, Malásia, Oceania, Polinésia	Categoria: Arbustos, Arbustos Tropicais, Folhagens	Clima: Equatorial, Oceânico, Subtropical, Tropical. Luminosidade: Meia Sombra, Sol Pleno	Podem ser cultivadas isoladas em vasos e formando maciços, conjuntos e bordaduras no jardim, principalmente junto a muros.	Podem ser cultivadas isoladas em vasos e formando maciços, conjuntos e bordaduras no jardim, principalmente junto a muros.			47	3,00	98509 e COMP-PAI-002	0,60
AR8	Guaimbe	Guaimbe, Banana-de-imbé, Banana-de-morcego, Banana-do-mato, Imb. Altura: 3,6 a 4,7 metros	Nome científico: Philodendron bipinnatifidum. Família: Araceae	Categoria: Folhagens, Trepadeiras	Clima: Equatorial, Subtropical, Tropical. Luminosidade: Meia Sombra, Sol Pleno	Suas folhas são espetaculares! Gigantes, elas são profundamente recortadas, o que a torna uma planta escultural, diferente. Além disso, apresentam uma coloração verde escura e são muito brilhantes. As flores tem pouca ou nenhuma importância ornamental.	Deve ser cultivada em substrato rico em matéria orgânica, com regas regulares, à meia-sombra ou pleno sol. Tolerante a baixas temperaturas. Multiplica-se pela divisão das mudas laterais e por sementes.			3	2,20	98509 e COMP-PAI-002	2,00
AR9	Helicônia Papagaio	Helicônia-papagaio, Caetezinho, Planta-papagaio, Tracôá. Altura: 0,4 a 0,6 metros, 0,6 a 0,9 metros, 0,9 a 1,2 metros, 1,2 a 1,8 metros	Nome científico: Heliconia psittacorum. Família: Heliconiaceae. Origem: América do Sul, Brasil	Categoria: Arbustos, Arbustos Tropicais, Flores Perenes	Clima: Equatorial, Subtropical, Tropical. Luminosidade: Meia Sombra	É uma planta arbustiva adequada para jardins tropicais, onde pode ser utilizada em renques junto a muros ou em maciços e conjuntos. As inflorescências duráveis são largamente aproveitadas como flor-de-corte em arranjos florais.	Deve ser cultivada sob pleno sol ou meia-sombra, em solo fértil, enriquecido com matéria orgânica e mantido úmido. Aprecia o calor e a umidade tropicais. Tolerar o frio subtropical, podendo ser cultivada com sucesso em regiões com este clima. Adubações ricas em fósforo e potássio, além de reposições de matéria orgânica estimulam uma folhagem exuberante e uma floração mais abundante. Multiplica-se por divisão das touceiras.			29	1,50	98509 e COMP-PAI-002	0,60
AR10	Lantana Camara (Amarela)	Camará, cambará, camará-de-cheiro, camará-de-espinho, cambará-de-chumbo, cambará-de-espinho, cambará-miúdo, cambará-verdadeiro e cambará-vermelho. Altura: 0,5 a 2 m.	Nome Científico: Lantana camara. Família: Verbenaceae. Origem: Cobre grandes áreas nas Américas Central e do Sul	Categoria: Cercas Vivas, Flores Perenes. Floração: Primavera e verão.	Clima: Equatorial, Subtropical, Tropical. Luminosidade: Sol Pleno	Muito florífero e rústico, apto o plantio em bordaduras, maciços, cercas-viva e isolada em vasos. Aprecia o frio.	Devem ser cultivadas a pleno sol em solos bem adubados e ricos em matéria orgânica, regados periodicamente.			47	1,00	98509 e COMP-PAI-002	1,00
AR11	Neve da Montanha	Neve-da-montanha, cabeleira de velho, leiteiro, cabeleireiro de velho, flor de criança ou cabeça branca. tem um crescimento que pode variar de 2 a 3 metros de altura.	Nome científico: Euphorbia leucocephala. Família: Euphorbiaceae. Origem: América Central	Categoria: Arbustos, Arbustos Tropicais. Floração: Outono-inverno	Clima: Equatorial, Subtropical, Tropical. Luminosidade: Sol Pleno	Também conhecida como cabeleira de velho, leiteiro, cabeleireiro de velho, flor de criança ou cabeça branca, a árvore neve da montanha possui folhagem verde e suas flores, densas e abundantes, são brancas em forma de estrelas. De longe, essas flores remetem à neve, nos presenteando com um verdadeiro espetáculo durante o outono e inverno, período de sua floração.	Deve ser cultivado sob sol pleno, em solo permeável e irrigado periodicamente nos primeiros anos após implantação.			3	2,00	98509 e COMP-PAI-002	2,50
AR12	Pleomele	Pleomele, Dracena-malaia, Pau-d'água. Altura: 1,8 a 2,4 metros, 2,4 a 3,0 metros	Nome científico: Draacaena reflexa. Família: Asparagaceae. Origem: África, Ilhas Mascarenhas, Madagascar	Categoria: Arbustos, Arbustos Tropicais, Cercas Vivas	Clima: Equatorial, Subtropical, Tropical. Luminosidade: Luz Difusa, Meia Sombra, Sol Pleno	A pleomele é uma planta arbustiva, de textura semi-lenhosa e amplamente utilizada no paisagismo e na decoração de interiores.	No jardim ela pode ser plantada isolada, em grupos ou em renques. Elas são rústicas e quando podadas corretamente podem formar ótimas cercas vivas.			7	2,00	98509 e COMP-PAI-002	1,50
98509 e COMP-PAI-002 Flores por Unidade										198			
FLu2	Strelitzia	Ave-do-paraiso, Estrelitzia, Flor-da-rajha. Altura: 0,9 a 1,2 metros, 1,2 a 1,8 metros	Nome científico: Strelitzia reginae. Família: Strelitzziaceae. Origem: África, África do Sul	Categoria: Flores Perenes. Floração: As inflorescências da estrelitzia são formadas durante o ano todo, mas principalmente no verão. A espata é o bico, e serve de banha para as flores que emergem de coloração laranja, com anteras e estigmas azuis, em forma de flecha. Estas inflorescências são muito duráveis e largamente utilizadas como flor-de-corte. Há ainda uma variedade de flores amarelas, a S. reginae var citrina.	Clima: Oceânico, Subtropical, Tropical. Luminosidade: Sol Pleno	É uma planta muito rústica, sendo adequada para o plantio isolado ou em grupos, como maciços, renques ou bordaduras.	A estrelitzia deve ser cultivada a pleno sol ou meia-sombra, em solo fértil, bem drenado e rico em matéria orgânica. "É uma planta que precisa de muita água, por isso, o ideal é regá-la uma vez por dia.			10	1,80	98509 e ED-50433	1,20
98509 e ED-50433										10			
FLu1	Bromélia imperial	Bromélia-imperial, Bromélia, Bromélia-gigante. Altura: 0,9 a 1,2 m.	Nome Científico: Alcantarea imperialis. Família: Bromeliaceae. Origem: América do Sul, Brasil.	Categoria: Bromélias. Floração: Pode levar 10 anos para atingir o porte adulto e florescer.	Clima: Equatorial, Subtropical, Tropical. Luminosidade: Meia Sombra, Sol Pleno.	Sua forma escultural, seu porte e cores vibrantes a tornam um elemento de impacto no paisagismo tropical e contemporâneo, isolada ou em grupos.	Deve ser cultivada sob sol pleno ou meia sombra, em substrato leve e bem drenável, enriquecido com matéria orgânica e irrigado regularmente.			4	1,20	98510 e ED-50433	1,60
98510 e ED-50433 Forração por Unidade										4			
FOu1	Formio Roxo	Formio Roxo, Cânhamo-da-nova-zelândia, Fibro-da-nova-zelândia, Linho-da-nova-zelândia. Altura: 1,8 a 2,4 metros, 2,4 a 3,0 metros	Nome Científico: Phormium tenax Rubro Família: Hemeridaceae. Origem: Nova Zelândia, Oceania	Categoria: Folhagens. As inflorescências surgem na primavera, são altas, com numerosas flores vermelhas e dependendo da variedade tem maior ou menor importância ornamental. As flores atraem beija-flores.	Clima: Luminosidade: Sol Pleno	Sua folhagem vistosa, a torna apropriada para o cultivo isolado em vasos, como bordadura ou em grupos irregulares, e até mesmo em renques junto a muros ou lagos. É versátil e muito rústica, adequando-se perfeitamente a jardins de estilo tropical, contemporâneo ou de pedras.	Deve ser cultivado a pleno sol ou meia sombra, em solo fértil, enriquecido com matéria orgânica e com regas regulares. Pode ser plantado em terrenos úmidos, como planta palustre, próximo a lagos e espelhos d' água, assim como no litoral. Tolerante a uma ampla faixa climática, desde o clima temperado até o tropical. Multiplica-se por divisão das touceiras e por sementes.			15	1,00	98509 e COMP-PAI-002	2,00
98509 e COMP-PAI-002 Trepadeiras										15			
TR1	Costela de Adão	Abacaxi-do-reino, Banana-do-mato, Ceriman, Monstera. Altura: 6,0 a 9,0 metros, 9,0 a 12 metros	Nome científico: Monstera deliciosa. Família: Araceae.	Categoria: Trepadeiras	Clima: Equatorial, Subtropical, Tropical. Luminosidade: Meia Sombra	Suas folhas são espetaculares! Gigantes, elas possuem um desenho único. As bordas são perfeitamente recortadas e possuem furos no meio, como se quisessem arejar-se. Além disso, apresentam uma coloração verde escura e são muito brilhantes.	Deve ser cultivada em substrato rico em matéria orgânica, com regas regulares, à meia-sombra. Plantada isolada ou em pequenos grupos, pode ser tutorada para escalar sobre outras plantas e paredes. Produz frutos comestíveis. Multiplica-se por estquia oriundas do caule.			1	2,00	98509 e COMP-PAI-002	1,00
TR2	Tumbérgia Azul	Tumbérgia-azul. Altura: 4,7 a 6,0 metros	Nome científico: Thunbergia grandiflora. Família: Acanthaceae. Origem: Ásia, Índia	Categoria: Trepadeiras	Clima: Equatorial, Subtropical, Tropical. Luminosidade: Meia Sombra, Sol Pleno	A tumbérgia-azul é uma trepadeira muito rústica e ornamental. Ela apresenta flores grandes de coloração azul com o centro branco, que aparecem o ano todo, mas com mais intensidade na primavera e no verão. Ocorre ainda uma variedade de flores brancas. Suas folhas são perenes, verde-escuras e um pouco dentadas. Tem boa velocidade de crescimento, sendo uma ótima opção para cobrir pergolas, arcos e caramanchões. Ela é muito atrativa para as abelhas mamangavas.	Deve ser cultivada sob pleno sol em solo fértil, enriquecido com matéria orgânica, com regas regulares. Adubações periódicas com farinha de ossos estimulam uma intensa floração. Tolerar bem o frio subtropical. Multiplica-se por estquia.			2	1,50	98509 e COMP-PAI-002	1,00
98509 e COMP-PAI-002										3			

PAISAGISMO - TABELA DE INSUMOS DE ARBUSTOS, PALMEIRAS, ARVORES ORNAMENTAIS, TREPadeiras E...											
Identificador	Tipo	Quant.	Tamanho Berço	Volume Insumo por Berço (m³)	Volume Total Insumos (m³)	Terra Vegetal (2/3 Vol.) (m³)	Composto Orgânico (1/3 Vol.) (m³)	Adubo NPK 4-14-8 (g/berço)	Adubo NPK 4-14-8 Total (kg)	Calcário (kg)	Torta de Mamona (kg)
Arbustos											
AR1	Buxinho	10	40x40x40	0,064	0,640	0,427	0,213	100	1,00	1,00	1,00
AR2	Camelia	3	40x40x40	0,064	0,192	0,128	0,064	100	0,30	0,30	0,30
AR3	Cica	6	40x40x40	0,064	0,384	0,256	0,128	100	0,60	0,60	0,60
AR4	Clusia	17	40x40x40	0,064	1,088	0,725	0,363	100	1,70	1,70	1,70
AR5	Dracena Pau d'agua	17	40x40x40	0,064	1,088	0,725	0,363	100	1,70	1,70	1,70
AR6	Dracena Tricolor	9	40x40x40	0,064	0,576	0,384	0,192	100	0,90	0,90	0,90
AR7	Dracena Vermelha	47	40x40x40	0,064	3,008	2,005	1,003	100	4,70	4,70	4,70
AR8	Guaimbe	3	40x40x40	0,064	0,192	0,128	0,064	100	0,30	0,30	0,30
AR9	Helicônia Papagaio	29	40x40x40	0,064	1,856	1,237	0,619	100	2,90	2,90	2,90
AR10	Lantana Camara (Amarela)	47	40x40x40	0,064	3,008	2,005	1,003	<varia>	1,90	1,90	1,90
AR11	Neve da Montanha	3	40x40x40	0,064	0,192	0,128	0,064	100	0,30	0,30	0,30
AR12	Pleomele	7	40x40x40	0,064	0,448	0,299	0,149	100	0,70	0,70	0,70
				198		12,672	8,448	4,224		17,00	17,00
Flores por Unidade											
FLu1	Bromélia imperial	4	40x40x40	0,064	0,256	0,171	0,085	100	0,40	0,40	0,40
FLu2	Strelitzia	10	40x40x40	0,064	0,640	0,427	0,213	100	1,00	1,00	1,00
				14		0,896	0,597	0,299	1,40	1,40	1,40
Forração por Unidade											
FOu1	Formio Roxo	15	40x40x40		0,000	0,000	0,000	100	1,50	1,50	1,50
				15		0,000	0,000	0,000	1,50	1,50	1,50
Palmeiras											
PA1	Areca Bambu	4	50x50x50	0,125	0,500	0,333	0,167	150	0,60	0,60	0,60
PA3	Palmeira Azul	1	50x50x50	0,125	0,125	0,083	0,042	150	0,15	0,15	0,15
PA2	Palmeira Leque	1	50x50x50	0,125	0,125	0,083	0,042	150	0,15	0,15	0,15
PA5	Palmeira Locuba	5	50x50x50	0,125	0,625	0,417	0,208	150	0,75	0,75	0,75
				11		1,375	0,917	0,458	1,65	1,65	1,65
Trepadeiras											
TR1	Costela de Adão	1	40x40x40	0,064	0,064	0,043	0,021	100	0,10	0,10	0,10
TR2	Tunbérkia Azul	2	30x30x30	0,027	0,054	0,036	0,018	80	0,16	0,16	0,16
				3		0,118	0,079	0,039	0,26	0,26	0,26
Árvores Ornamentais											
AO1	Aldrago	4	80x80x60	0,384	1,536	1,024	0,512	200	0,80	0,80	0,80
AO2	Árvore da China	2	80x80x60	0,384	0,768	0,512	0,256	200	0,40	0,40	0,40
AO3	Cipreste Italiano	2	80x80x60	0,384	0,768	0,512	0,256	200	0,40	0,40	0,40
AO4	Ipê-roxo	4	80x80x60	0,384	1,536	1,024	0,512	200	0,80	0,80	0,80
AO5	Jasmim Amarelo	8	80x80x60	0,384	3,072	2,048	1,024	200	1,60	1,60	1,60
AO6	Jasmim-manga	3	80x80x60	0,384	1,152	0,768	0,384	200	0,60	0,60	0,60
AO7	Manacá da Serra	3	80x80x60	0,384	1,152	0,768	0,384	100	0,30	0,30	0,30
AO8	Sabão de Soldado	1	80x80x60	0,384	0,384	0,256	0,128	200	0,20	0,20	0,20
				27		10,368	6,912	3,456	5,10	5,10	5,10
Total geral				268		25,429	16,953	8,476	26,91	26,91	26,91

NOTAS PROJETO PAISAGÍSTICO

1.

MISTURA DE COMPOSTO ORGÂNICO
A. 20% Esterco de galinha curtido;
B. 20% Esterco de gado curtido;
C. 20% Húmus de minhoca;
D. 20% Composto vegetal;
E. 20% Terra vegetal;

2.

MISTURA DE INSUMO PREVISTA NO MERCADO COM 1/3 DE COMPOSTO ORGÂNICO E 2/3 DE TERRA VEGETAL

3.

PARA EXECUÇÃO DO PROJETO OBSERVAR MEMORIAL DESCRITIVO DO PROJETO DE PAISAGISMO COM OS SEGUINTE PROCEDIMENTOS:
A. PREPARO E LIMPEZA DO TERRENO
B. ABERTURA DE COVAS
C. PREENCHIMENTO DE COVA COM INSUMO DE MISTURA DE COMPOSTO ORGÂNIC E TERRA VEGETAL
D. MANUTENÇÃO E IRRIGAÇÃO PÓS PLANTIO

R1	31/10/2023	PAI - ATENDIMENTO SOLICITAÇÕES PREFEITURA	ESF
RO	14/07/2023	PAI - EMISSÃO INICIAL	ESF
NÚMERO	DATA	DESCRIÇÃO	EMITIDO POR:
TABELA DE REVISÃO			

PAISAGISMO - TABELA GERAL - VEGETAÇÃO NOVA (FORRAÇÃO)											
Identificador	Tipo	Nomes populares e altura predominante	Nome científico, família e origem	Categoria e floração	Clima e luminosidade	Usos no paisagismo	Cultivo e observações	Vista 2d 1	Vista 2d 2	Código Custo	Distancia de Plantio (m)
Forração											
FO1	Alpinia Variegata	Alpinia, Azucena-de-porcelana, Cana-do-brejo, Cana-do-mato, Cardamomo, Cardamomo-do-mato, Cardamomo-falso, Colônia, Cutê-açu, Falso-cardamomo, Flor-do-paraiso, Gengibre-concha, Helicondia, Lirio-de-santo-antônio, Louro-de-baiano, Jardineira, Macacá, Macassa, Noz-moscada, Pacová, Páco-seroca e Vindi-caá. Altura média: 1,8 a 2,4 m.	Nome científico: Alpinia zerumbet. Família: Zingiberaceae. Origem: Ásia.	Categoria: Folhagens, Trepadeiras	Clima: Tropical. Luminosidade: Meia Sombra, Sol Pleno e Meia Sombra.	A alpinia, assim como as heliconias são plantas de climas mais tropicais, dando aquela "cara" de verão. Em jardins litorâneos, junto a piscinas e em cultivo em linha junto a muros, é uma excelente adição ao projeto paisagístico.	Local de cultivo ao sol da manhã ou à meia sombra, com substrato enriquecido com adubação orgânica.			98505 e COMP-PAI-002	0,50
FO2	Barba de Serpente	Barba de Serpente. Altura: 0.1 a 0.3 metros, 0.3 a 0.4 metros	Nome Científico: Ophiopogon jaburan. Família: Rusaceae. Origem: Ásia, Japão	Categoria: Folhagens, Forrações à Meia Sombra, Forrações ao Sol Pleno	Clima: Continental, Mediterrâneo, Subtropical, Tropical	vindo como ponto focal ou maciços, cercas vivas e bordas na cor verde. Para ter sucesso no cultivo, é sucesso absoluto.	Deve ser cultivada sob sol pleno ou meia sombra, em solo fértil, de textura média, bem drenável, enriquecido com matéria orgânica e irrigado regularmente.			98505 e COMP-PAI-002	0,30
FO3	Capim do Texas Vermelho	Capim-chorão. Altura: 0.6 a 0.9 metros, 0.9 a 1.2 metros	Nome científico: Pennisetum setaceum. Família: Poaceae. Origem: África, Ásia	Categoria: Folhagens, Forrações ao Sol Pleno	Clima: Continental, Equatorial, Mediterrâneo, Ocêânico, Subtropical, Tropical. Luminosidade: Sol Pleno	Seu efeito paisagístico é muito especial, podendo ser cultivada em maciços, bordaduras ou em canteiros, assim como em vasos e jardineiras.	Devem ser cultivadas a pleno sol, tolerando a meia-sombra. Adaptam-se a solos pobres, ácidos ou alcalinos, assim como secos ou úmidos.			98505 e COMP-PAI-002	0,50
FO4	Clorofito de Sombra	Gravatinha, Planta Aranha. Altura: 0.3 a 0.4 metros, 0.4 a 0.6 metros	Nome científico: Chlorophytum Vittatum. Família: Agavaceae. Origem: África, África do Sul	Categoria: Folhagens, Forrações à Meia Sombra, Forrações ao Sol Pleno. Após a floração e frutificação, formam-se pequenas mudas de clorofito ao longo das inflorescências.	Clima: Equatorial, Mediterrâneo, Subtropical, Tropical. Luminosidade: uma planta de fácil cultivo, o clorofito não é muito exigente quanto à iluminação. Ele pode ser plantado sob sol pleno ou meia-sombra.	É uma variedade perfeita para ambientes internos.	A planta possui o centro na cor branca ou creme e bordas na cor verde. Para ter sucesso no cultivo, é preciso mantê-la em ambientes de meia-sombra e em contato com a luz indireta.			98505 e COMP-PAI-002	0,30
FO5	Dianela	Dionela. Altura: 0.3 a 0.4 metros	Nome Científico: Dianella tasmanica. Família: Xanthorrhoeaceae. Origem: Austrália, Ocsania, Tasmâniae	Categoria: Folhagens, Forrações ao Sol Pleno, Gramados e Forrações	Clima: Equatorial, Mediterrâneo, Subtropical, Tropical. Temperado, Tropical. Luminosidade: Meia Sombra, Sol Pleno	No jardim, a dianela variegata é interessante na formação de maciços sob sol pleno (em clima subtropical e temperado) ou sob meia sombra (em clima tropical). Sua folhagem acrescenta incrível textura e contraste, clareando os lugares mais escuros do jardim.	eve ser cultivada sob sol pleno, ou meia sombra, em solo fértil, drenável, enriquecido com matéria orgânica e irrigado regularmente. Em seu habitat cresce em florestas úmidas, em locais sombreados, portanto prefere estas locais para crescer. Depois de bem implantada, é capaz de resistir a períodos de estiagem. Rústica, resiste à maioria das pragas e doenças.			98505 e COMP-PAI-002	0,40
FO6	Lambari	Judeu-errante, Trapoeraba-roxa, Trapoeraba-zebra. Altura: 0.3 a 0.4 metros, 0.4 a 0.6 metros	Nome Científico: Tradescantia zebrina. Família: Commelinaceae. Origem: América do Norte, México	Categoria: Folhagens, Forrações à Meia Sombra	Clima: Equatorial, Ocêânico, Subtropical, Tropical. Luminosidade: Luz Difusa, Meia Sombra	Pelo seu aspecto compacto, pequeno porte e adaptação à sombra, o lambari torna-se uma excelente forração para situações de sombra e meia-sombra, onde dificilmente os gramados vingam, como sob a copa de árvores e outros locais cobertos.	Devem ser cultivados à meia-sombra ou sombra, em solo fértil e enriquecido com matéria orgânica, mantido úmido. Planta tipicamente tropical, não é tolerante ao frio rigoroso e às geadas, mas adapta-se muito bem às estufas em países de clima temperado. Multiplica-se facilmente por estacas ou pela divisão da ramagem enraizada.			98505 e COMP-PAI-002	0,20
FO7	Maranta Tricolor	Maranta Tricolor, Maranta-variegada. Altura: 0.6 a 0.9 metros	Nome Científico: Ctenanthe oppenheimiana. Família: Marantaceae. Origem: América do Sul, Brasil	Categoria: Folhagens, Forrações à Meia Sombra	Clima:Equatorial, Subtropical, Tropical. Iluminação: luz difusa ou meia-sombra.	Pode ser apresentada em maciços, bordaduras, requês ou composições com outras plantas.	Deve ser cultivada sob meia-sombra, em solo fértil e enriquecido com matéria orgânica, irrigado regularmente. Aduações mensais leves são o suficiente para deixá-la vigorosa e bonita. Se for deixada sob sombra total ela definha e vai morrendo aos poucos. A maranta-variegada é um pouco mais sensível do que outras marantas e caladéas.			98505 e COMP-PAI-002	0,50
FO8	Rhoe Discolor	Abacaxi Roxo, Rhoe Discolor, Moisés-no-berço, Espada-de-lansã. Altura: 0.3 a 0.4 metros, 0.4 a 0.6 metros	Nome Científico: Tradescantia spathacea. Família: Commelinaceae. Origem: América Central, América do Norte, Belize, Guatemala, México	Categoria: Cactos e Suculentas, Folhagens, Forrações à Meia Sombra, Forrações ao Sol Pleno, Gramados e Forrações. Floresce na primavera e verão, desportando inflorescências em ramos, nas axilas foliares.	Clima: Equatorial, Mediterrâneo, Ocêânico, Subtropical, Tropical. Luminosidade: Luz Difusa, Meia Sombra, Sol Pleno	No paisagismo, o abacaxi-roxo é uma forração tropical por excelência. O colorido atrativo da sua folhagem, assim como a textura peculiar e o efeito geométrico das rosetas, cria contrastes interessantes no jardim. Utilize em maciços ou bordaduras sob sol pleno ou meia sombra, apositionados a gramados bem cuidados, forrações de cores distintas ou em composições com outras plantas igualmente geométricas, como agaves e bromélias por exemplo. Também é perfeito para jardins rochosos, crescendo entre as fendas. Pode ser plantado, ainda, em vasos e jardineiras e é uma planta de eleição para terrários.	Pode ser cultivado em diferentes condições de luminosidade, desde o sol pleno até a luz difusa de ambientes internos. Prefere solos ricos em matéria orgânica, porém perfeitamente drenáveis. Ainda assim, é capaz de vegetar sobre solos pobres e rochosos. Aprecia as irrigações, principalmente nos primeiros meses após o plantio. Depois de bem adaptado torna-se tolerante a curtos períodos de estiagem. Uma poda drástica anual, realizada no início da primavera, pode lhe renovar o vigor e a beleza da folhagem.			98505 e COMP-PAI-002	0,20
FO9	Singônio	Singonio. Altura: 0.1 a 0.3 metros, 0.3 a 0.4 metros	Nome Científico: Syngonium angustatum. Família: Araceae. América Central, Nicarágua	Categoria: Folhagens, Forrações à Meia Sombra, Trepadeiras	Clima: Equatorial, Ocêânico, Subtropical, Tropical. Luminosidade: Luz Difusa, Meia Sombra	Pode ser apresentada em maciços, bordaduras, requês ou composições com outras plantas.	Deve ser cultivada em substrato rico em matéria orgânica. Aprecia a umidade e regas regulares. Não é tolerante ao frio. Multiplica-se por estacas durante o ano todo.			98505 e COMP-PAI-002	0,30
98505 e COMP-PAI-002											

NOTAS PROJETO PAISAGÍSTICO	
1.	MISTURA DE COMPOSTO ORGÂNICO: A. 20% Esterco de galinha curtido; B. 20% Esterco de gado curtido; C. 20% Húmus de minhoca; D. 20% Composto vegetal; E. 20% Terra vegetal;
2.	MISTURA DE INSUMO PREVISTA NO MERCADO COM 1/3 DE COMPOSTO ORGÂNICO E 2/3 DE TERRA VEGETAL PARA EXECUÇÃO DO PROJETO OBSERVAR MEMORIAL DESCRITIVO DO PROJETO DE PAISAGISMO COM OS SEGUINTES PROCEDIMENTOS:
3.	A. PREPARO E LIMPEZA DO TERRENO B. ABERTURA DE COVAS C. PREENCHIMENTO DE COVA COM INSUMO DE MISTURA DE COMPOSTO ORGÂNICO E TERRA VEGETAL D. MANUTENÇÃO E IRRIGAÇÃO PÓS PLANTIO

PAISAGISMO - TABELA DE INSUMOS DE FORRAÇÃO, FLORES E GRAMADOS POR ÁREA (MOD-TE)											
Identificador Circular	Tipo	Código Custo	Quant.	Área Total	Altura Camada (m)	Volume Total (m³)	Terra Vegetal (m³)	Composto Orgânico (m³)	Adubo NPK 4-14-8 (g/m²)	Calcário (kg)	Torta de Mamona (kg)
Gramados											
GA1	GRAMA EXISTENTE	-	6	199,18 m²		0,00 m³	0,00 m³	0,00 m³		0,00	0,00
-			6	199,18 m²		0,00 m³	0,00 m³	0,00 m³		0,00	0,00
GA2	GRAMA SÃO CARLOS	ED-50437	5	268,80 m²	0,05	13,44 m³	8,96 m³	4,48 m³		0,00	0,00
ED-50437			5	268,80 m²		13,44 m³	8,96 m³	4,48 m³		0,00	0,00
Forração											
FO1	FORRAÇÃO - ALPINIA ZERUMBET	98505 e COMP-PAI-002	1	19,69 m²	0,20	3,94 m³	2,63 m³	1,31 m³	200	3,94	3,94
FO2	FORRAÇÃO - BARBA DE SERPENTE	98505 e COMP-PAI-002	2	24,14 m²	0,20	4,83 m³	3,22 m³	1,61 m³	200	4,83	4,83
FO3	FORRAÇÃO - CAPIM DO TEXAS	98505 e COMP-PAI-002	2	9,14 m²	0,20	1,83 m³	1,22 m³	0,61 m³	200	1,83	1,83
FO4	FORRAÇÃO - CLOROFITO DE SOMBRA	98505 e COMP-PAI-002	1	22,06 m²	0,20	4,41 m³	2,94 m³	1,47 m³	200	4,41	4,41
FO5	FORRAÇÃO - DIANELA	98505 e COMP-PAI-002	2	29,70 m²	0,20	5,94 m³	3,96 m³	1,98 m³	200	5,94	5,94
FO6	FORRAÇÃO - LAMبارI	98505 e COMP-PAI-002	2	43,06 m²	0,20	8,61 m³	5,74 m³	2,87 m³	200	8,61	8,61
FO7	FORRAÇÃO - MARANTA TRICOLOR	98505 e COMP-PAI-002	1	28,52 m²	0,20	5,70 m³	3,80 m³	1,90 m³	200	5,70	5,70
FO8	FORRAÇÃO - RHOE DISCOLOR	98505 e COMP-PAI-002	1	11,31 m²	0,20	2,26 m³	1,51 m³	0,75 m³	200	2,26	2,26
FO9	FORRAÇÃO - SINGONIO	98505 e COMP-PAI-002	4	55,10 m²	0,20	11,02 m³	7,35 m³	3,67 m³	200	11,02	11,02
98505 e COMP-PAI-002			16	242,72 m²		48,54 m³	32,36 m³	16,18 m³		48,54	48,54
Flores											
FLa1	FLORES - AZULZINHA	98505 e COMP-PAI-002	1	2,45 m²	0,20	0,49 m³	0,33 m³	0,16 m³	200	0,49	0,49
FLa2	FLORES - LAVANDA	98505 e COMP-PAI-002	1	20,49 m²	0,20	4,10 m³	2,73 m³	1,37 m³	200	4,10	4,10
FLa3	FLORES - LIRIO DA PAZ	98505 e COMP-PAI-002	2	61,09 m²	0,20	12,21 m³	8,14 m³	4,07 m³	200	12,21	12,21
FLa4	FLORES - LIRIO DE SÃO JOSÉ	98505 e COMP-PAI-002	1	6,38 m²	0,20	1,28 m³	0,85 m³	0,43 m³	200	1,28	1,28
FLa5	FLORES - MOREIA	98505 e COMP-PAI-002	1	8,45 m²	0,20	1,69 m³	1,13 m³	0,56 m³	200	1,69	1,69
FLa6	FLORES - VEDELIA	98505 e COMP-PAI-002	2	15,00 m²	0,20	3,00 m³	2,00 m³	1,00 m³	200	3,00	3,00
98505 e COMP-PAI-002			8	113,83 m²		22,77 m³	15,18 m³	7,59 m³		22,77	22,77

R0	31/10/2023	PAI - ATENDIMENTO SOLICITAÇÕES PREFEITURA	ESF
NÚMERO	DATA	DESCRIÇÃO	EMITIDO POR:
TABELA DE REVISÃO			
 PROJETO: PROJETOS DE REFORMA DA PRAÇA IDALMIRO CORREA DE GODOI DESCRIÇÃO DA FOLHA: PROJETO EXECUTIVO DE PAISAGISMO CONTEM: TABELA DE FORRAÇÕES FOLHA: GOD EXE-PAI-6/7 R1			
PROPRIETÁRIO: PREFEITURA MUNICIPAL DE EXTREMA		PROPRIETÁRIO: PREFEITURA MUNICIPAL DE EXTREMA CNPJ 18.677.591/0001-00	
LOCAL: ESTRADA MUNICIPAL JOÃO CARDOSO DE LIMA			
BAIRRO: GODÓI			
CIDADE: EXTREMA - MG			
ESCALA: INDICADA NO DESENHO	DATA IMPRESSÃO: 07/11/2023 19:18:17	AUTOR e RESPONSÁVEL TÉCNICO: ARO. EDIONE SILVIA FERREIRA CAU-A193267	
CARIMBOS e APROVAÇÕES:			

PAISAGISMO - TABELA GERAL - VEGETAÇÃO NOVA (FLORES POR ÁREA)											
Identificador	Tipo	Nomes populares e altura predominante	Nome científico, família e origem	Categoria e floração	Clima e luminosidade	Usos no paisagismo	Cultivo e observações	Vista 2d 1	Vista 2d 2	Código Custo	Distância de Plantio (m)
Flores por Área FLa1	Azulzinha	Azulzinha. Altura: 0.1 a 0.3 metros.	Nome Científico: Evolvulus glomeratus. Família: Convolvulaceae. Origem: América do Sul, Brasil, Paraguai	Categoria: Flores Perenes. Forrações à Meia Sombra, Forrações ao Sol Pleno. A floração se estende por todo o ano.	Clima: Equatorial, Subtropical, Tropical. Luminosidade: Meia Sombra, Sol Pleno	No paisagismo é bastante versátil, podendo ser plantada em maciços, canteiros, bordaduras, vasos e jardineiras, assim como presta-se como forração. Sua beleza e efeito pendente são evidenciados em cestas suspensas.	Devem ser cultivadas à pleno sol, embora tolere sombra parcial durante o dia. O substrato deve ser fértil, drenável e leve (mais arenoso do que argiloso), enriquecido com matéria orgânica, e regado regularmente. Não tolera o frio e o encharcamento, mas tolera o salinidade, sendo apropriada para o litoral. Multiplica-se por estaqueia e divisão das plantas.			98505 e COMP-PAI-002	0,35
FLa2	Lavanda	Alfazema. Altura: 0.3 a 0.4 metros	Nome científico: Lavandula sp. Família: Lamiaceae. Origem: África, Ásia, Europa, Índia, Mediterrâneo	Categoria: Ervas Condimentares, Flores Perenes, Medicinal, Plantas Hortícolas. A floração inicia na primavera e se estende pelo verão, atraindo abelhas e borboletas.	Clima: Mediterrâneo, Oceânico, Subtropical, Temperado. Luminosidade: Sol Pleno	As lavandas são excelentes para compor maciços, bordaduras ou pequenas cercas-vivas, mas podem prestar-se como arbustinhos isolados ou em grupos irregulares, perfetos em jardins de estilo inglês. Não devem faltar também em canteiros de ervas e desenvolvem-se muito bem em vasos e jardineiras.	Rústica, a lavanda não é exigente quanto à fertilidade do solo, mas este deve ser muito bem-drenado e receber insolação direta o dia todo. Pode-se realizar podas leves de formação e adubações ricas em fósforo para estimular a floração. Aprecia o frio mediterrâneo ou subtropical. Tolerar a seca, o frio e as geadas, sendo que algumas espécies e variedades toleram o calor tropical. Multiplica-se por divisão da planta, estaqueia ou por sementes.			98505 e COMP-PAI-002	0,50
FLa3	Lírio de São José	Hemerocális, Lírio, Lírio-amarelo, Lírio-de-são-josé, Lírio-de-um-dia. Altura: 0.4 a 0.6 metros, 0.6 a 0.9 metros	Nome Científico: Hemerocallis x hybrida. Família: Hemerocallidaceae. Origem: Ásia, China, Europa, Japão, Sibéria	Categoria: Bulbosas, Flores Perenes. A floração é influenciada pela variedade hortícola, mas em geral ocorre nos meses mais quentes em climas subtropicais e temperados e durante o ano todo em regiões tropicais.	Clima: Continental, Mediterrâneo, Oceânico, Subtropical, Temperado, Tropical. Luminosidade: Sol Pleno	É uma das plantas preferidas para cultivo em jardim, pois além de ser muito fácil de cultivar possui a exuberância das plantas mais aristocráticas.	Devem ser cultivados em solos férteis, adubados com matéria orgânica e irrigados periodicamente. Não tolera terrenos encharcados. Algumas variedades apreciam o frio, outras apresentam boa tolerância. Multiplicam-se pela divisão das touceiras, formando mudas com folhas e rizomas bem formados.			98505 e COMP-PAI-002	0,30
FLa4	Lírio da paz	Lírio da paz, Bandeira-branca, Espatifílo. Altura: 0.4 a 0.6 m.	Nome Científico: Spathiphyllum wallisii. Família: Araceae. Origem: América do Sul, Colômbia, Venezuela.	Categoria: Flores Perenes, Forrações à Meia Sombra. Floração: Crescimento rápido no verão.	Clima: Equatorial, Subtropical, Tropical. Luminosidade: Luz Difusa, Meia Sombra.	Pode ser plantada em vasos decorando interiores ou em maciços e bordaduras protegidas por muros, árvores ou outras coberturas.	Deve ser cultivada sempre à meia sombra, em substrato rico em matéria orgânica, com boa drenagem.			98505 e COMP-PAI-002	0,30
FLa5	Moreia	Moreia. Altura: 0.4 a 0.6 metros	Nome científico: Dietes iridioides. Família: Iridaceae. Origem: África, África do Sul	Categoria: Flores Perenes. A floração ocorre durante toda a primavera e verão, estendendo-se até meados do outono.	Clima: Mediterrâneo, Subtropical, Tropical. Luminosidade: Sol Pleno	De baixa manutenção, sua utilização paisagística é ampla, combinando com diversos estilos de jardins.	Pode ser cultivada isolada, em grupos, maciços ou como bordadura. Estão disponíveis outras variedades da planta.			98505 e COMP-PAI-002	0,40
FLa6	Vedelia	Margaridão, Mal-me-quer, Picão-da-praia	Nome científico: Sphagneticola trilobata. Família: Asteraceae. Origem: América do Sul, Brasil	Categoria: Flores Perenes, Forrações à Meia Sombra, Forrações ao Sol Pleno	Clima: Equatorial, Oceânico, Subtropical, Tropical. Luminosidade: Meia Sombra, Sol Pleno	Devido ao seu comportamento estolonífero e rasteiro, é muito utilizada como forração, para proteger taludes e barrancos. Mas também pode embelezar canteiros e bordaduras, assim como vasos e jardineiras.	Devem ser cultivadas a pleno sol ou meia sombra, em solo fértil, regada a intervalos regulares.			98505 e COMP-PAI-002	0,25
98505 e COMP-PAI-002											



VISTA EM PERSPECTIVA DE PAISAGISMO 2

R1	31/10/2023	PAI - ATENDIMENTO SOLICITAÇÕES PREFEITURA	ESF
R0	14/07/2023	PAI - EMISSÃO INICIAL	ESF
NÚMERO	DATA	DESCRIÇÃO	EMITIDO POR:
TABELA DE REVISÃO			
 PROJETO: PROJETOS DE REFORMA DA PRAÇA IDALMIRO CORREA DE GODOI 			
DESCRIÇÃO DA FOLHA: PROJETO EXECUTIVO DE PAISAGISMO CONTEM: TABELA DE FLORES POR UNIDADE E VISTA EM PERSPECTIVA			FOLHA: GOD EXE-PAI-7/7 R1
PROPRIETÁRIO: PREFEITURA MUNICIPAL DE EXTREMA LOCAL: ESTRADA MUNICIPAL JOÃO CARDOSO DE LIMA BAIRRO: GODOI CIDADE: EXTREMA - MG		PROPRIETÁRIO: PREFEITURA MUNICIPAL DE EXTREMA CNPJ 18.677.591/0001-00 AUTOR e RESPONSÁVEL TÉCNICO: ARO. EDIONE SILVIA FERREIRA CAU-A193267	
ESCALA: INDICADA NO DESENHO	DATA IMPRESSÃO: 07/11/2023 19:18:42	CARIMBOS e APROVAÇÕES:	